

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Suspense prolongado...

As tensões para formação das chapas não vão terminar em 5 de agosto, último prazo para realização das convenções destinadas à oficialização das candidaturas. É que, em muitos estados, os diretórios vão delegar essas decisões às comissões executivas, a fim de permitir a composição dos palanques até o dia do registro das candidaturas, 15 de agosto.

... para Michelle Bolsonaro

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ficou de dar uma resposta final ao partido apenas no próximo domingo, mas não está descartado que isso seja prorrogado para 15 de agosto, se houver essa delegação à comissão executiva.

O dinheiro está curto

A campanha nem começou e os deputados comentam que já estão faltando recursos. Na federação petista na Bahia (PT-PCdoB-PV), por exemplo, cada deputado deve receber cerca de R\$ 2 milhões. E as despesas com transporte, material gráfico e impulsionamento nas redes sociais superam esse montante. Muitos estão adeptos das vaquinhas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipulou um teto de gastos de R\$ 3,1 milhões para cada candidato a deputado federal.

Master & Bahia

Aliados dos petistas no estado acreditam que o escândalo do Banco Master, no qual o senador Jaques Wagner (PT) é investigado, não deve ser o diferencial nas eleições baianas. Isso porque o ex-prefeito de Salvador ACM Neto também terá de se explicar. Porém, nos eventos de campanha, nada disso tem sido cobrado pelo eleitor.

Só com inversão de chapa

Nas conversas entre o PL e a federação União Progressista, chegou a ser sugerida uma inversão da chapa presidencial, com Tereza Cristina na cabeça e Flávio Bolsonaro no papel de candidato a vice. Diz-se, inclusive, que a chapa invertida representaria um projeto de país, enquanto a permanência de Flávio era um projeto de família. O PL não topou, uma vez que quem tem a predominância da direita hoje é o sobrenome Bolsonaro, que, aliás, ajudou muita gente a se eleger país afora nas eleições mais recentes. Zero Um chegou para ficar. E não pretende abrir a liderança do bolsonarismo para ninguém que possa representar

algo que deixe o sobrenome em segundo plano.

» » »

A senadora que, nos tempos de pandemia, como ministra da Agricultura, trabalhava noite e dia para manter o agro a pleno vapor não tinha uma candidatura à Vice-Presidência como parte dos seus planos. Esta semana foi procurada pelo PL e disse que, se o partido topasse, ela comporia a chapa. Com a negativa, Tereza, aliviada, volta-se aos movimentos no Poder Legislativo, onde, se o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não concorrer a mais dois anos no comando da Casa, ela será candidata.



CURTIDAS

Master e o Congresso/ O Ranking dos Políticos ouviu deputados e senadores sobre o que pensam acerca do escândalo do Banco Master e como ele impactará as eleições de outubro. Segundo o levantamento, a maioria do Congresso avalia que o caso vai beneficiar mais Lula, 49,1% na Câmara e 57,1% no Senado. Além disso, o Centro aposta que as investigações do banco vão favorecer o petista, sendo 40,3% na Câmara e 57,2% no Senado.



Sou candidato a governador. Não há hipótese de ser vice de ninguém"

Ricardo Cappelli, ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ADBI), que, nessa segunda-feira, será oficializado candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSB.

Assuma!/ A resistência da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (foto, PSD), e de outros candidatos a governos estaduais pelo PSD em baterem no peito e chamarem Ronaldo Caiado (PSD) de “meu candidato a presidente da República” está incomodando muita gente na política. Muitos dizem “não entender” essa postura, ainda mais com o presidente do partido, Gilberto Kassab, no papel de vice na chapa.

Facebook/Reprodução/Redes sociais



Segurança jurídica/ Esse é o tema central do 8º Brasília Summit Lide-**Correio Braziliense**, na próxima quarta-feira. Entre os palestrantes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva.

Operação Compliance Zero

Ligações suspeitas com ex-Master

PF detecta 74 telefonemas e 5 horas e 30 minutos de conversas entre Jaques Wagner e ex-sócio de Vercaro. Senador diz que provará inocência

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal identificou 74 ligações telefônicas entre o senador Jaques Wagner (PT) e o empresário Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master. Os registros estão descritos no relatório que embasou a Operação Compliance Zero. O documento foi tornado público pelo ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com a PF, Wagner e Lima **conversaram** ao todo por cinco horas e trinta minutos. Os investigadores afirmam que ambos tinham “nítida preferência” por ligações telefônicas, em vez de mensagens por aplicativo — esse tipo de comunicação facilita o acesso às informações trocadas pelos investigados.

Em entrevista à Rádio Baiana FM, ontem, Wagner afirmou que tem “certeza de que vai provar sua inocência” e que, neste momento, está “focado nas eleições”. “O inquérito, a investigação serve até para afastar a culpa. Então, eu tenho certeza de que vou provar a minha inocência”, enfatizou.

O parlamentar foi alvo da nona fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em junho deste ano para cumprir mandados de busca e apreensão. O foco foi investigar o uso do mandato de senador para beneficiar o Master.

O relatório enviado ao Supremo mostra que Mendonça autorizou o monitoramento do celular de Wagner após suspeitas de

“Hangar discreto”

Conforme as investigações, Wagner e Lima chegavam a se falar várias vezes no mesmo dia. Os diálogos compreendem o período de novembro de 2023 a maio de 2025. Além disso, a PF identificou que o dono do Master, Daniel Vercaro, marcou encontro com Wagner no Senado e disponibilizou avião “em hangar discreto” para o senador.

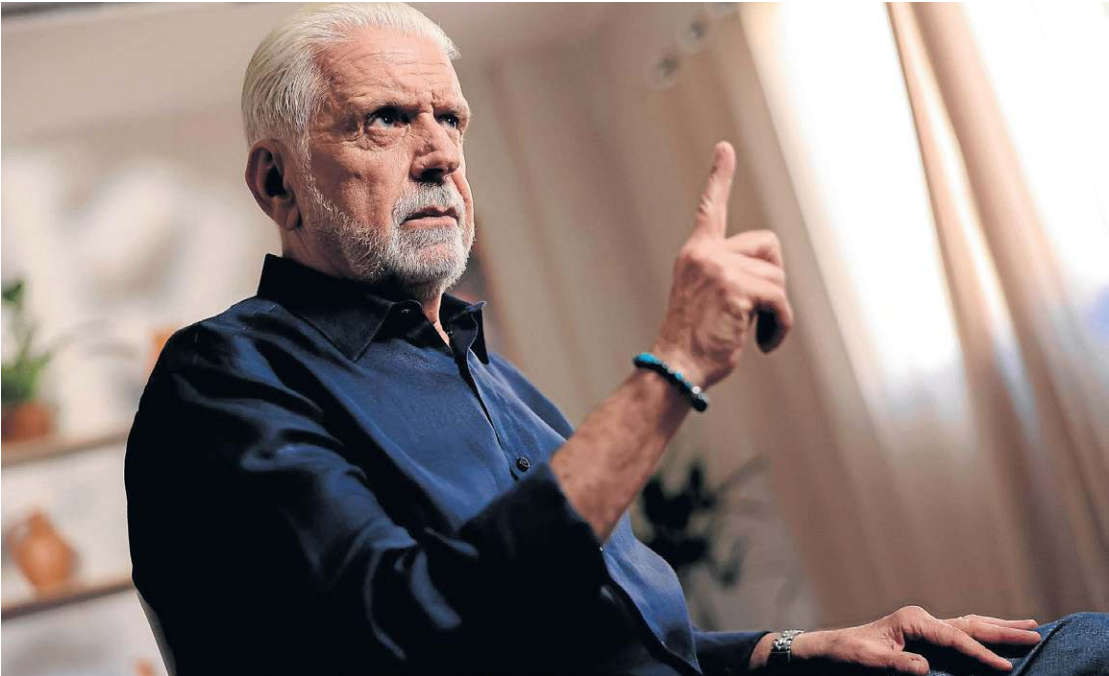
vazamentos de informações relacionadas ao caso.

O senador teria recebido imóvel no valor de R\$ 2,5 milhões para beneficiar o Master por meio do mandato parlamentar. O esquema seria semelhante ao pagamento de suposta propina a Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB).

Conforme a PF, Lima também pediu ao senador que fosse feita uma ponte para uma conversa com a ministra da Cultura, Margaret Menezes. O objetivo seria tratar sobre o Instituto Terra Firme, fundado por Lima e presidido pela mulher dele, a ex-ministra Flávia Peres.

No entanto, a conversa entre Margaret Menezes e o banqueiro não teria ocorrido, de acordo com as investigações, após a ministra não retornar tentativas de contato. Ela não é alvo da investigação.

Ulisses Dumas/Flickr



PF aponta viagem à “Ilha da Paixão”

O senador Jaques Wagner (PT-BA) e sua mulher, Maria de Fátima Carneiro de Mendonça, teriam viajado, em outubro de 2023, para a chamada Ilha da Paixão em uma aeronave de Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro no Banco Master. Depois do fim de semana, Maria de Fátima enviou ao empresário mensagens de agradecimento, segundo relatório da Polícia Federal (PF). “A gente ama vcs.”

O documento integra as investigações sobre possíveis vantagens concedidas por gestores do

Master ao senador e a pessoas de seu núcleo familiar.

Segundo a PF, a viagem começou a ser organizada em 11 de outubro de 2023. Naquele dia, Wagner informou a Augusto Lima que ele e a mulher aceitariam o convite para o sábado seguinte. “Tudo indica que Fatinha topa ir no sábado”, disse o senador em uma mensagem de áudio.

Dois dias depois, Augusto Lima encaminhou ao senador o prefixo da aeronave e o horário previsto para o voo. A PF afirma que o

deslocamento teve como destino a chamada Ilha da Paixão, conclusão baseada nas mensagens trocadas entre os dois e em fotografias compartilhadas no grupo de WhatsApp “Família Brahia”, que registram familiares e convidados reunidos no local naquele fim de semana. Após o encontro, o contato salvo no celular de Lima como “Fatima Jaques” enviou mensagens de agradecimento. “Obrigada sempre e firme sempre no que vc quer”, escreveu.

O episódio faz parte de um conjunto de ao menos quatro situações

nas quais Wagner teria sido transportado em aeronaves pertencentes a Augusto ou operadas por pilotos vinculados ao empresário e ao Banco Master.

Segundo a PF, não foram encontrados nos materiais analisados comprovantes de pagamento ou outra forma de contraprestação de Wagner pelos transportes. Os episódios são tratados como possíveis vantagens econômicas no contexto mais amplo da investigação, mas ainda não constituem prova definitiva de corrupção.



O inquérito, a investigação serve até para afastar a culpa. Então, eu tenho certeza de que vou provar a minha inocência"

Jaques Wagner (PT-BA), senador